

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM COMUNIDADES COM ÊNFASE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: TROCA DE SABERES ACADÊMICOS E COMUNITÁRIOS NORTEADOS PELA EDUCAÇÃO POPULAR

Régis Jackson Morais de Medeiros¹, Talita Laís Medeiros Domingos², Wellando Wilk Nunes de Andrade³, José da Paz Oliveira Alvarenga⁴

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde representa uma estratégia de enfrentamento aos problemas de saúde das pessoas. Partindo de uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes sociais, a promoção da saúde propõe a articulação de saberes técnicos e populares e a mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos e privados, na busca de prevenção de doenças e agravos. O presente trabalho caracteriza-se como um projeto de extensão articulado ao ensino e à pesquisa em cumprimento ao preceito da indissociabilidade do tripé universitário. As ações estão vinculadas ao Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI) e aos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPC), possibilitando a integralização curricular, em atendimento à Resolução 07/2010 do CONSEPE/UFPB. Objetiva promover atenção integral em saúde ao indivíduo, família e comunidade, considerando as diferentes linhas de cuidado, com o desenvolvimento de ações multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial, a partir de experiências e vivências de extensão universitária.

MÉTODOS: Ação construída no fazer de acordo com os interesses e motivações dos sujeitos sociais envolvidos, utiliza-se como eixo teórico metodológico os princípios e diretrizes da Política Nacional de Educação Popular em Saúde; Política de Educação Permanente em Saúde, preconizando a participação reflexiva, a dialogicidade, a troca de saberes, a humanização, o empoderamento participativo e a aprendizagem significativa. Desenvolve-se em comunidades urbanas e campesinas com ações e atividades implementadas com diferentes grupos populacionais: mulheres, crianças, idosos, pessoas privadas de liberdades, trabalhadores formais (ACS e professores) e informais; bem como, segmentos populacionais excluídos socialmente. Estrutura-se a partir de 05 eixos: *Vivências em Processos Pedagógicos, Vivências Teórico Conceituais, Vivências de Territórios, Vivências Comunitárias, Vivências e Experiências em Pesquisas*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Experiências e saberes compartilhados, dialogicidade, reflexões críticas dos sujeitos e aprendizagem significativa. Apreensão dos conhecimentos, processo de territorialização em saúde, reconhecimento do ambiente, criação de vínculos. Inserção dos estudantes nas comunidades, integração e interação com os profissionais e gestores de saúde, grupos sociais, lideranças e membros comunitários e demais atores envolvidos. Realização de pesquisas, com a produção e publicação em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.

CONCLUSÕES: As ações de extensão desenvolvidas contribuem na reorientação da formação profissional dos estudantes envolvidos, resignificando suas práticas na

¹ - Discente do Curso de Graduação em Farmácia, Bolsista, regisjackson_batera@hotmail.com; ² - Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia, Colaboradora, talita@hotmail.com; ³ - Discente do Curso de Graduação em Enfermagem, Bolsista, wellando_88@hotmail.com; ⁴ - Docente do Departamento de Enfermagem Clínica, Orientador, alvarengajose@yahoo.com.br

perspectiva do cuidado integral em saúde, associado a um conjunto de valores: qualidade de vida, solidariedade, eqüidade, universalidade, acolhimento, humanização, democracia, cidadania; além de combinar ações da comunidade, de indivíduos, do sistema de saúde, de parcerias intersetoriais e do Estado no fortalecimento e implementação de políticas públicas sociais e de saúde.

PALAVRAS – CHAVES: Extensão Comunitária, Educação em Saúde, Integralidade em Saúde

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **A Educação Permanente entra na Roda:** pólos de educação permanente em saúde – conceitos e caminhos a percorrer. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Popular em Saúde.** Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Comitê Nacional de Educação Popular em Saúde – CNEPS. Brasília. 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia.** 31 ed. São Paulo, Paz e Terra, 2005.

VASCONCELOS, Eymard Mourão. **Educação Popular e Atenção à Saúde da Família.** 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.